



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

União Nacional

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO ESTEVE NO ALGARVE



nos oferecem o triste espectáculo dos bombardeamentos.

O primeiro Ministro Português veio ao Algarve sem formalidades, sem polícias, sem as espectaculares guardas de honra, misturando-se com o povo simples, que o cumprimentou com entusiasmo.

Muito embora o momento não fosse para alegrias, o povo não esqueceu que vinha ao Algarve pela primeira vez oficialmente, o senhor Presidente do Conselho e, por isso, acorreu em grande número não só ao Aeroporto de Faro como aos diversos pontos da região do Barlavento que percorreu.

(Continua na 2.ª página)

Professor Marcelo Caetano esteve no Algarve, onde veio observar «in loco» os prejuízos causados pelo abalo sísmico que foram de grande monta, pois há povoações, que

AINDA OS EFEITOS DO ABALO SÍSMICO

Depois de acalmados os ânimos verifica-se que os prejuízos atingiram um montante deveras considerável.

Poucos são os prédios velhos, os muros das propriedades, levadas, noras, etc, que não abriram fendas nas suas estruturas, algumas tão profundas que chegam a criar o risco de desabamento.

Há interiores de habitações que ficaram umas autênticas rocas, à mercê do primeiro impulso para o completo desmoronamento, pondo em risco a vida dos que nelas habitam.

(Continua na 2.ª página)

TEATRO EM TAVIRA

Pela Companhia Teatro Alegre

No dia 26 de Março

NO próximo dia 26, no nosso Cine-Teatro António Pinheiro, realizar-se-á um espectáculo, no qual actuará a Companhia Teatro Alegre, composta pelos artistas Henrique Santana, Irene Isidro, Augusto Costa (Costinha), Artur Semedo, Lio Gama, Ana Bela e Adriano Reys, no notável desempenho da engraçada comédia de Henrique Santana «O Amor - 68», que tanto êxito alcançou em Lisboa.

Trata-se de um elenco constituído por algumas das melhores figuras do nosso teatro de Comédias e a representação de um peça moderna, cheia de graça e fantasia, fruto da imaginação de Henrique Santana.

Uma representação teatral na província é sempre um prato aliciante pois, só de longe em longe as companhias se deslocam.

Tavira, cidade de tradições teatrais, terra natal do Mestre António Pinheiro, que sempre albergou elevado número de apreciadores da bela arte de alma, cremos que já estará para apreciar e aplaudir o simpático núcleo artístico que a visitará no próximo dia 26.

AS VELHAS MURALHAS

TAVIRA, a cidade que viveu largos anos esquecida da Televisão, ao que se diz por oposição teimosa e persistente do cerro de S. Miguel, foi no fim do ano transacto, finalmente, contemplada.

Logo que dominado aquele

óbice, à custa dos prodígios da técnica, que em todos os campos da ciência procura subjugar os caprichos da natureza, a mourisca Balsa, dum dia ao outro, foi enxameada de inestéticos canudos metálicos, de formas e modelos mais variados e bizarros.

Bons ou maus os programas, os horários, a imagem, o som.

(Continua na 2.ª página)

TAVIRA, cidade

Ocorre amanhã, dia 16, o aniversário da elevação de Tavira a cidade, em 1520, pelo Rei Venturoso, o que equivale a dizer que no próximo ano a nossa terra contará a bonita idade de 450 anos desde que é cidade.

Faro, só vinte anos mais tarde, já no reinado de D. João III, mereceria essa honra.

PROGRESSO E RETROCESSO

QUANDO se entra no último quartel da vida, ainda com uns grammas de miolo e um pouco de fósforo, olha-se ao passado e ao presente e vêem-se tantas inovações, transformações e trans-

desde o cordeiro humilde ao carneiro bruto e atrevido; desde o burro que dá coices ao ca-

(Continua na 2.ª página)

por P. J.

figurações, que se fica verdadeiramente perplexo. O panorama é vasto e variado...

Assim, começa-se por falar da fauna tão vista e apreciada, que também tem as suas inovações e transformações, mas com respeito por direitos adquiridos, sem distinção de animais,

Homenagem

a João de Deus

EM Messines, realizou-se no passado dia 8, a romagem ao monumento do Poeta João de Deus, que constou do seguinte: sessão solene na sede da Junta de Freguesia, presidida pelo sr. Governador Civil de Faro, entrega de prémios escolares instituídos pela Casa do Povo e Junta de Freguesia e entrega de condecorações a dois militares naturais da freguesia de Messines, que se distinguiram no Ultramar.

Seguiu-se um lanche de confraternização e exibição do Grupo Folclórico de Alte. Usaram da palavra os srs. Rui Manuel Fontainhas Neto, Teófilo Fontainhas Neto, presidente da Câmara de Silves e o sr. Governador Civil.

Foi Criada a Zona de Jogo Permanente NO ALGARVE

POR um decreto publicado há dias, foram criadas 5 zonas permanentes de jogos no país, e são elas: Estoril, Funchal e Algarve. A Figueira da Foz, Póvoa de Varzim e Espinho, funcionarão apenas durante seis meses.

O Algarve vê agora abertas novas perspectivas para o seu desenvolvimento turístico e tudo se deve ao seu incremento hoteleiro dos últimos anos, pois hoje é uma das regiões melhor servidas de hotéis do país.

O jogo atrairá sempre turistas de nível e com carácter de longa permanência. Para atrair turistas nórdicos, durante a quadra do Inverno, quando as praias são menos procuradas, num clima acolhedor como o do Algarve, só o Jogo e o Golf serão os seus principais atractivos.

Na orla costeira do Algarve, tão larga e tão bela, ainda há muito que aproveitar.

Embora o Barlavento tenha o seu (Continua na 2.ª página)

DO PASSADO E DO PRESENTE

Novas instalações da Biblioteca e Museus Municipais de Faro

QUANDO no dia 4 assistimos à sessão solene comemorativa do 75.º aniversário do museu arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique, e que se traduziu na homenagem, justíssima ao seu fundador, Comendador Ferreira Neto, ao seu organizador, Monsenhor Pereira Boto e ao dedicado Conservador dr. Justino Bivar Weinholtz, e ouvimos enleva-

dos a magistral lição do sr. Prof. Pinheiro e Rosa, que a (Continua na 2.ª página)

TROVA

Têm arte pra enganar
Elas, as deusas do amor,
Aprenderam a chorar
Pra poder mentir melhor.

V. P.



O Astronauta
Borman,
oferecendo ao
Chefe do Estado
a imagem da face
até agora
descoberta
da Lua

A CASA DO ALGARVE COMEMOROU COM BRILHANTISMO O 39.º ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO

A Casa do Algarve, em Lisboa, celebrou no passado dia 8 de Março, data do 139.º

aniversário do Poeta João de Deus, com grande brilhantismo, o seu 39.º aniversário.

Nas cerimónias dessa dupla comemoração estiveram presentes além dos membros directivos, muitos algarvios.

De manhã celebrou-se Missa na Igreja dos Mártires.

À tarde, realizou-se uma romagem ao túmulo de João de Deus, no Panteão Nacional de Santa Engrácia, a que se associaram as netas do poeta, sr." (Continua na 2.ª página)

EFEMÉRIDE

Em 10 de Março, há portanto 64 anos, chegou pela primeira vez o combóio a Tavira.

A Misericórdia de Tavira Homenageia os seus Provedores

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, deliberou descerrar no próximo dia 19 do corrente, Dia de S. José, uma lápida homenageando as Mesas que serviram naquela benemérita instituição, nas pessoas dos seus Provedores.

Pretende assim prestar público agradecimento a quantos contribuíram para a valorização daquela Santa Casa.

A sessão terá lugar pelas 18 horas, na sala das sessões da Misericórdia.

Propaganda do ALGARVE na NORUEGA

COM a presença do embaixador de Portugal em Oslo, sr. dr. Faria e Maya, realizou-se nas instalações da Federação Norueguesa de Golfe uma sessão de propaganda turística, visando particularmente a promoção da prática do golfe no Algarve.

O jornalista César Faustino, director do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, organizador da sessão, proferiu uma breve palestra sobre as condições turísticas no est-

Progresso e Retrocesso

(Continuação da 1.ª página)

valo imponente e leal; desde a poupa mal cheirosa ao pavão faustoso e gritante, que se enfeitada de penas compridas e luzidias, e tantos outros!

A fauna, nas suas inovações, mostra-nos diversas criações de suínos holandeses, dinamarqueses e ingleses, gordinhos, branquinhos como gaivotas, que são o enlevo de criadores dedicados. Antigamente, só havia gado ruivo e preto de velhas tradições, oriundo da serra algarvia e das planícies alentejanas.

A fauna, presunçosa, também nos mostra lindos bezerras da mesma origem estrangeira, verdadeiras estátuas de carne e osso, e até nos mostra bezerras de fecundação artificial. Estupendo. Mas os amigos naturalistas, condóidos e solidários com as vacas e os toiros, tristes e sofredores, franzem o nariz à descoberta, considerando-a atentatória das leis da Natureza. Até há poucos anos, só existia gado ruivo e chavelhudo, nativo, que tirava água da nora e puxava a charrua. Pois este, mercê de uns enxertos que o padroeiro S. Luís mandou fazer milagrosamente, passou por uma metamorfose biológica, dando-lhe outra configuração mais fina de aparência, de molde a não ser alvo de mofa nem troça. Perante esta operação fenomenal, ficam boquiabertos os velhos atrasados, nascidos e criados na era da bota de elástico e do arado de pau.

Se a fauna nos prende a atenção com a sua variedade de animais, a flora extasia-nos com o aroma das suas plantas odoríferas em cambiantes diferentes, tudo constituindo beleza e contemplação. Dentro dela, muitas transformações se têm levado a efeito, com relevância e importância. Rainha da terra que a chuva molha e o sol enxuga, possui nos seus domínios milhares e milhares de cepas de uva de mesa, hortas e pomares, onde havia amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras e pedras, representando trabalho da actividade agrária que, embora desprotegida, não se tem poupado a sacrifícios. Ao longo da sua extensão, erguem-se casas e casinhas bonitas, caiadas e pintadas, com fachadas pitorescas e alegres. Até há casas adaptadas a bons restaurantes onde não faltam o frango assado no espeto, o nectár regional e a indispensável televisão, pois, para passar o tempo alegremente, nada como o bom petisco, a bebida e o fado, que o conde de Farrobo tanto apreciava na alta pândega do Palácio das Laranjeiras.

Por um lado, o panorama apresenta casas airoas, árvores frondosas e tapetes de verdura e flores matizadas. Além disso, ele apresenta magníficas estradas alcatroadas onde havia estradas esburacadas; alargamentos e novos traçados bem implantados, para que a loucura do trânsito possa expandir-se livremente, não incluindo outros alargamentos e traçados a executar, pois os incorrigíveis da estrada são em número cada vez maior. Não se assustem os proprietários. As entidades competentes pagam bem as expropriações.

Por outro lado, como mancha em aguarela, o mesmo panorama mostra casas fechadas e desmaiadas de alguns que emigraram e nunca mais volta-

ram; casas em derrocada que foram domicílio de antigos proprietários e que o abandono se encarregou de desmoronar através do tempo; muros derrubados há anos, que não foi permitido reconstruir, obedecendo a uma economia de pobreza e pouco objectiva, que também deu à luz as suas transfigurações; caminhos escarpados, quase intransitáveis, outrora em bom estado de conservação, quando a política desse tempo fazia promessas e cumpria-as, por influência dos principais utentes dos mesmos caminhos, que dispunham de numerosos votos nas assembleias eleitorais do malfadado e amesquinhado liberalismo...

Há muito que ver, não resta dúvida. Coisas perfeitas e imperfeitas? O homem da perfeição ainda não chegou de Hong-Kong. Só chegou a D. Gripe com as suas impertinências, despesas para muita gente atemorizada e lucros para muita gente privilegiada.

Dir-se-ia que todo este panorama de aspectos diferentes faz recordar aquele filósofo desdenhoso e humorista que, num dia de festa da sua terra, passeava de cabeça erguida e charuto na boca, altivo, alheio a todo o movimento. De frente, aparência de bem encadernado, flor na lapela, rico alfinete de ouro e brilhantes espetado na gravata, barbeado e penteado, indicando — «Progresso». De costas, cabelo ouriçado, casaco cerzido, gola sêbenta, calças rotas nos fundilhos e cuecas à mostra, indicando — «Retrocesso».

Coisas deste mundo!...

P. J.

O sr. Presidente do Conselho esteve no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

E o senhor Professor Marcelo Caetano auscultou o sentir dos habitantes, com quem conversou amigavelmente, tendo palavras de conforto e de esperança na reconstrução de tantos lares em derrocada.

Quer os representantes dos municípios das zonas mais atingidas, quer a própria população que o acompanhou naquela visita, sentiram-se emocionados pela tocante simpatia do sr. Professor Marcelo Caetano.

Houve mesmo momentos em que algumas pessoas se anteciparam a apresentar cumprimentos ao Presidente do Conselho.

Tomados os necessários apontamentos sobre a catástrofe que atingira o Algarve, o grande estadista, dirige-se ao Hotel Algarve, na Praia da Rocha, onde verneitou, seguindo na manhã para o Alentejo, onde foi inteirar-se pessoalmente de outros problemas de interesse para aquela província.

Foi uma grande jornada esta que os algarvios assinalaram com muita simpatia pela simplicidade com que se revestiu e o ambiente de familiaridade que se gerou, graças à inteligência de um grande estadista que dia a dia vai conquistando cada vez maior confiança do povo português.

O Algarve, registou com muito interesse a visita ilustre e aguarda os resultados que da mesma advenham.

As velhas muralhas

(Continuação da 1.ª página)

etc, etc, todo um conjunto complexo e que deverá merecer, a bem do telespectador, a maior atenção por parte da empresa exploradora, é assunto que por ora não está em causa.

O que neste momento vem à ribalta dos considerandos é, sim, o tresloucado abuso por parte dos proprietários dos aparelhos ou melhor, dos técnicos da especialidade que, alheios às normas que devem imperar na escolha dos locais e o respeito que muitos deles lhes devem merecer, assaltam os pontos altos, designadamente as Velhas Muralhas da cidade, apropriando-se delas egoisticamente, em prejuízo, flagrante, do que encerram de belo e gracioso na sua traça e na sua arte e que a todos compete preservar, sob pena de profanação.

Impõe-se, para já, que as vetustas pedras, negrecidas pelo tempo, voltem a contemplar os céus e a ser beijadas pelo sol, em toda a sua imponência e grandiosidade, libertas de ferragens que só as ofuscam e envergonham.

Preservar o passado é, igualmente, respeito pelo que nos foi legado e, acima de tudo, venerar! sejamos pois, dignos desses símbolos lendários testemunhos presentes de nossos antanhos.

E' pena que não seja a Comissão Municipal de Turismo — o verdadeiro órgão específico para sugerir, obstar ou reprimir e alertar os departamentos competentes, neste caso, a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; fiquemos, porém, na expectativa de futuras acções dignas de encómos já que Turismo, é mais qualquer coisa que cobrar e administrar impostos.

T. A.

FOI CRIADA A ZONA DE JOGO PERMANENTE

(Continuação da 1.ª página)

cartaz turístico internacional devido à beleza das suas praias rochosas, o Sotavento, em toda a zona que se estende de Olhão a Vila Real de Santo António, tem forçosamente que assinalar pontos turísticos excepcionais como sejam: o Forte de Cacela, ocupado pela Guarda Fiscal e a Praia Verde, de onde se disfrutam excelentes panoramas do mar.

No decreto não designa qual a zona do Algarve escolhida, isto é, se a de Barlavento ou Sotavento; se a primeira reúne maiores investimentos turísticos, o que é uma verdade incontestável, é que a segunda está mais próxima da zona internacional e mais distante de Lisboa. E porque não o desdobraimento?

Para um estrangeiro que se instale comodamente num hotel de Monte Gordo, muito embora goste de jogar, dificilmente se deslocará 100 quilómetros ou para melhor dizer 200, contando com o regresso, para satisfazer o seu desejo, a não ser que seja um furioso.

Estamos certos de que o Governo estudará convenientemente o problema a fim de evitar prejuízos de ordem turística e financeira.

Novo Correspondente

do «POVO ALGARVIO»

em Vila Nova de Cacela

Foi nomeado correspondente do nosso jornal em Vila Nova de Cacela, o sr. António Claudino Rodrigues, com quem de futuro poderão ser tratados todos os assuntos de publicidade respeitantes ao «Povo Algarvio», naquela importante localidade.

Novas instalações da Biblioteca e Museus de Faro

(Continuação da 1.ª página)

Câmara de Faro muito acertadamente nomeou Director da Biblioteca e Conservador dos Museus Municipais, muitas coisas assomaram ao nosso espírito!

A figura do Comendador Ferreira Neto chamou a si, na minha memória, a lembrança do saudoso benemérito General José de Abreu Macedo Ortigão, que dirigia o Associativismo agrícola do Algarve, e que na Sede das Associações, na Rua Letes, tinha a noite ocupada com as reuniões de Clube — o seu clube — com o Comendador, com o Coronel Gama Pinto, com os proprietários José Maria Palermo Ferrete, João Chaves, Joaquim Rafael e outros.

O General, com os seus olhos substituídos, para ler, pelo Jaime Gonçalves, e para caminhar na Rua, pelo Manuel Guerreiro, um bondoso velhote de Santa Bárbara de Nexe, estava ao corrente do vasto noticiário de cada dia.

Os proprietários, punham na conversa os trabalhos agrícolas, salários, produção e comércio. O Comendador Ferreira Neto, era aqui, ainda, a alavanca que em Lisboa levantava as dificuldades que surgiam na marcha do progresso da lavoura algarvia.

Dessas reuniões saíam algumas críticas e alvitres que eram levados para Lisboa, e tantas vezes presenciámos serem depois corroboradas, telefonicamente, com o Coronel Linhares de Lima e outros membros do Governo, ou influentes.

Não conhecemos Monsenhor Pereira Boto, mas sempre admirámos a sua obra, e fundamentalmente o Museu, que a miude visitávamos, pela forte razão de ter nascido ali ao pé, no prédio, então n.º 15, da Rua da Boa Vista.

Mas conhecemos também com certa intimidade o Conservador Dr. Justino Cumano de Bivar Weinholtz. Estava também na sua esfera de acção o associativismo agrícola, de cujos Corpos Gerentes era um elemento permanente, embora mudando de posição nos vários elencos.

Traçou o Professor Pinheiro e Rosa o perfil biográfico ajustado a cada um dos homenageados.

Nada a acrescentar, porque

OS EFEITOS do abalo sísmico

(Continuação da 1.ª página)

Senhorios menos escrupulosos só por restrita imposição legal procedem às reparações limitando-se muitos deles a tapar em falso, as brechas abertas.

Além de outros edifícios, e são eles tantos os que ficaram sinistrados por essa cidade, apontamos por exemplo, aquele onde se encontra instalada a Repartição de Finanças.

Além das suas péssimas instalações, impróprias para repartição pública, sem as mínimas condições de higiene e de conforto para os contribuintes e funcionários, nas arrecadações existentes no sótão, onde estão instalados parte dos arquivos, abriram-se fortes fendas que põem parte do edifício em risco de desabamento.

Já não é a primeira vez que nos temos referido a este problema porque, sendo uma das repartições de maior movimento, é daquelas mais impróprias que a cidade mostra aos olhos dos visitantes.

Também ficou abalada e oxalá que isso cause abalo no espírito de quem de direito para ver se aquelas velhas instalações melhoram convenientemente a bem do público e do funcionalismo.

nada escapou à sua arguta pesquisa. Pode dizer-se que retratou os homens numa plástica diferente das fotografias descerreadas numa das salas que irão servir de arrumação congnada dos Museus.

É do presente e do futuro dos Museus, que me propuz escrever estas linhas para fazer justiça a quem se deve a página brilhante do Histórico do Museu Infante D. Henrique, que assinalou o 75.º aniversário. Para além dos nomes então destacados, como o fez o sr. Major Vieira Branco, Presidente do Município, recordando que as novas instalações têm na base a acção dos srs. Eng.º Arantes e Oliveira, Fritz Heuzler, e do Dr. Gordinho Moreira, recentemente falecido, há que reconhecer o interesse do sr. Major Vieira Branco e a acção valiosa do actual Conservador, erudito investigador e metódico organizador, a quem a Câmara, em boa hora, cometeu a tarefa de reorganizar Biblioteca e Museus, pois tudo estava relegado para o campo das velharias, sofrendo tratamentos de polé por motivo de obras e outras vicissitudes.

Seleccionar, arrumar, inventariar e catalogar, não são tarefas para cometer a qualquer. Só uma pessoa reunindo as condições requeridas, podia fazer obra útil. E o Presidente da Câmara de Faro teve a felicidade de saber escolher o Professor Pinheiro e Rosa, para o desempenho do cargo.

Os seus vastos conhecimentos, a sua propensão natural, comprovada pelas seus muitos e belos trabalhos anteriores, conferiam-lhe a autoridade que tem demonstrado, neste arrumar de casa.

Quando se instalarem no Convento a Biblioteca e as peças dos Museus, o Conservador Pinheiro e Rosa terá conquistado lugar não inferior ao dos homenageados na passagem das Bodas de Diamante.

A. J. Patrocínio

«POVO ALGARVIO» N.º 1813 — 15-3-1969

Tribunal Judicial COMARCA DE TAVIRA ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio citando os interessados incertos, que tenham direito ao foro, como senhorios directos, ou possam a ele arrogar-se, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, contestarem os autos de consignação em depósito requeridos por Manuel da Conceição Firmino e mulher Lucília Judite Fernandes, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Tavira, contra Joaquim da Conceição Franco, solteiro, comerciante, com último domicílio conhecido em Portimão, e mencionados incertos. Os requerentes pretendem consignar em depósito a quantia de 3060\$00 como preço da remissão de um foro impendente sobre um prédio urbano na Travessa D. Brites, em Tavira, inscrito na respectiva matriz sob o Art.º 2565, de que os requerentes são proprietários, e obterem sentença de extinção do onus, com o consequente cancelamento do domínio directo n.º 677, a fls. 45, do Livro G-2, da Conservatória do Registo Predial de Tavira.

Tavira, 7 de Março de 1969

O Escrivão de Direito

Sebastião Baptista Leiria

Verifiquei

O Juiz de Direito

António Luiz Figueiredo Vasco

tremo Sul de Portugal, tendo sido exibido um filme norte-americano mostrando uma competição profissional de golfe no campo de Penina. A película, comentada pelo antigo campeão internacional Hemman Tissies, foi vista com o maior agrado.

A terminar, foi servido um beberete aos convidados, na sua maioria jogadores, dirigentes e amadores de golfe, incluindo o presidente da Federação norueguesa.

HOTEL VASCO DA GAMA
MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321 - 322 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

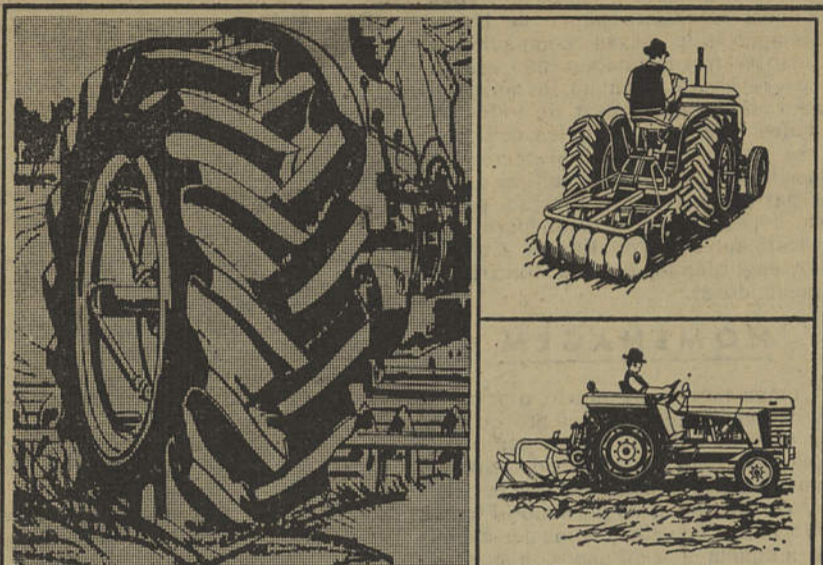
Câmara Municipal de Tavira

AVISO

A Câmara Municipal desejando saber dos estragos causados pelo último sismo a fim de informar superiormente com vista ao estudo dum possível auxílio, pede aos proprietários cujos prédios ameacem ruína ou tenham sofrido estragos apreciáveis, que comuniquem o facto na Secretaria Municipal nas horas normais de expediente, até ao dia 20 do corrente mês, indicando ao mesmo tempo a rua e o número de policia, bem como a descrição dos estragos e o custo aproximado da sua reparação.

Paços do Concelho de Tavira, 12 de Março de 1969

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia



PARA O MAIOR RENDIMENTO EM TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

TRACTOR

O PNEU ADEQUADO À LAVOURA PORTUGUESA

Maior tracção em qualquer terreno — aproveitamento integral da força do tractor.
Maior número de horas de trabalho — excepcional resistência para vida mais longa em quaisquer condições de operação.
Maior rapidez na execução das tarefas — perfeita adaptação ao terreno e ao trabalho a realizar.



MABOR

Adquira os pneus Tractor no Agente MABOR

FIAAL

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRICOLA DO ALGARVE, LDA.

Largo do Mercado, n.º 12, — Telef. 23063 — FARO

Misericórdia de Tavira

Assembleia Geral Ordinária

Convoca-se a Assembleia Geral desta Misericórdia, a reunir no dia 18 do corrente, pelas 20,30 horas, na Sala das Sessões, de harmonia com o § 1.º do Artigo 25.º do Compromisso, a fim de examinar, discutir e aprovar as Contas da Gerência do ano económico de 1968.

Não havendo número legal de sócios para poder funcionar a Assembleia Geral na hora marcada, esta reunirá uma hora depois com qualquer número.

Tavira 3 de Março de 1969

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Dr. José Raimundo Ramos Passos

PADARIA

De farinha espoada, bem afreguesada e pronta a laborar, arrenda-se ou trespassa-se, em Santa Rita.
Tratar com Manuel de Sousa Vaz — Rua de São Bento, n.º 363-4.º B — LISBOA-2 — Telefone 65 33 95

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

Trespasa-se

Uma casa de vinhos e frutas na Rua Comandante Henrique Tenreiro, em Santa Luzia. Quem pretender dirija-se a José Ligério Rodrigues Horta, na Asseca.

VENDE-SE

Casa na Rua do Forno, 35. Tratar com o próprio na Rua Dr. Parreira, 90, em Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria das Dores Batista, D. Maria Cristina Rodrigues Pescada e o menino Francisco Manuel Pires Ribeiro.

Em 16 — D. Maria Teresa da Silva Pires Faleiro Ramos, D. Maria Aida Palma, meninas Maria Norberta da Luz Ramos e Maria Aline Pereira Gago.

Em 17 — D. Maria Anta Costa Luz, srs. Dr. Mário Leiria Aranha, Reinaldo Cavaco Gonçalves e menina Isabel Maria de Sousa.

Em 18 — D. Maria Gabriela Pires Valente Massapina, D. Verónica das Dores Paraíso Sofia, D. Riça da Encarnação Andrade, D. Maria Gabriela Mendonça, srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Lionildo Lopes Rodrigues, Júlio César Galhardo, João Maria de Melo e Horta, José de Mendonça Arrais e a menina Maria João do Nascimento.

Em 19 — D. Maria José Pires, D. Isabel Maria Rafael Leote Cavaco, srs. Brigadário Eduardo José dos Santos, Eduardo Viegas Carapeto, Vitor Manuel Guerreiro Vaz, menina Maria Manuela Gonçalves de Jesus e o menino Ivaldo Duarte de Matos.

Em 20 — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Santos, D. Maria Júlia Domingos e D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso.

Em 21 — D. Maria Manuela Tavares Galhardo, D. Maria Constantina Lopes da Cruz, srs. José Bento Fonseca, Eduardo Pereira Correia e menina Beatriz Maria da Cruz Santos.

Partidas e Chegadas

Esteve há dias nesta cidade, no prosseguimento dos seus estudos sobre antiguidades arqueológicas, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. José Fernandes Mascarenhas, ilustre escritor algarvio.

Com sua esposa esteve há dias nesta cidade dando-nos o prazer da sua visita, o nosso velho amigo e prezado colaborador sr. Antero Nobre, distinto jornalista e escritor, Inspector das Actividades Económicas.

No gozo de umas justas férias encontra-se nesta cidade, de visita aos seus familiares e amigos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Jerónimo Correia, antigo comerciante da nossa praça, há treze anos estabelecido em Moçambique.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Florentina Vieira da Mota, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Vasco Mota. Parabéns ao casal.

Casamento

No passado dia 23 do corrente, celebrou-se, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Encarnação de Oliveira Martins, prezada e gentil filha da sr.ª D. Maria da Encarnação Martins e do sr. António Martins, com o sr. Ivo de Oliveira Pacheco, empregado bancário em Benguela, filho da sr.ª D. Luísa de Oliveira Pacheco e do sr. Artur Arriegas Pacheco.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria de Lourdes Paulino e ser esposo o sr. Jaime Nunes Paulino, inspector da P. I. D. E., e por parte do noivo seus tios paternos, a sr.ª D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e o sr. Major João da Cruz.

Após a cerimónia foi servido um (copo de água) em casa dos pais da noiva.

Ao novo casal que vai fixar residência em Benguela, desejamos muitas felicidades.



Alte

Realizou-se no dia 9 do corrente mês nesta localidade, a festa de encerramento do Curso de Formação Familiar Rural da Casa do Povo de Alte com os seguintes actos:

Às 12,30 horas, Missa na Igreja Matriz por intenção dos sócios e dirigentes falecidos.

15 horas — Abertura dos trabalhos do Curso, a qual foi seguida de uma sessão solene presidida pelo sr. Delegado do Instituto Nacional de Previdência do Distrito de Faro.

Durante a mesma sessão foram distribuídas roupas aos filhos de alguns sócios mais necessitados, confeccionadas pelas alunas do Curso e prémios aos frequentadores mais assíduos das sessões de leitura que semanalmente se realizam na sede da Casa do Povo.

Algumas alunas recitaram poesias de Cândido Guerreiro e de João de Deus.

Também se exibiu o Grupo Folclórico de Alte.

21,30 horas — Realizou-se uma recitação pelas mesmas alunas com a colaboração das professoras do Ensino Primário de Alte. — C.

Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

D. Maria da Luz Ponces de Carvalho e D. Maria Lívia Batalha Ramos, bem como numerosas crianças dos Jardins-Escola João de Deus, que depuseram flores junto do sóbrio túmulo do autor da «Cartilha Maternal».

O presidente da direcção da Casa do Algarve, sr. dr. Maurício Serafim Monteiro, pronunciou breves palavras alusivas ao acontecimento.

Mais tarde, foi inaugurada, na sede daquela agremiação regionalista, a exposição fotográfica «Algarve», organizada pelo Gabinete de Desenvolvimento Turístico do Algarve. O certame estivera exposto, em Dezembro, em Faro, obtendo, então, a colaboração da Secretaria de Estado da Informação e Turismo. A exposição, que teve carácter competitivo, apresenta 245 fotos, entre as quais, as de vários concorrentes estrangeiros, além de 72 diapositivos a cores. Na primeira categoria, o vencedor foi o nosso camarada de Imprensa, Henrique Fiúza e, na segunda, o sr. dr. Francisco Ezequiel Evaristo.

Inaugurada pelo sr. coronel Sousa Rosal, presidente do Gabinete de Desenvolvimento Turístico do Algarve, que representava o director-geral de Turismo, sr. eng. Alvaro Roquete.

As comemorações encerraram-se, à noite, na Casa do Algarve, com uma sessão solene, comemorativa do duplo aniversário festivo.

Apresentado pelo presidente da direcção, o sr. dr. José Guerreiro Murta fez uma curiosa palestra sobre o poeta algarvio João Lúcio, tema que despertou vivo interesse entre a grande assistência.

No final, a cançonetista Júlia Barroso, que, há anos, abandonou os palcos para se dedicar à sua vida familiar, interpretou alguns dos seus mais famosos números, sendo acompanhado pelo maestro Tavares Belo. Os dois artistas, que são algarvios, foram muito aplaudidos.

TÁXIS AÉREOS EM MOÇAMBIQUE

O serviço de táxis aéreos de maneira alguma constitui novidade em território português. Há muito que nas províncias ultramarinas se encontra desenvolvido, constituindo uma ligação rápida entre localidades distantes.

Só em Moçambique 10 empresas particulares estão há anos ao serviço do público, dispoendo de cerca de 50 aviões, dos tipos Piper-Aztec, Twin Comanche e Cessna 401, quase todos bimotores. Os T.A.C. — Transportes Aéreos Continentais — (integrados na TAP) em breve iniciarão os seus serviços de táxis aéreos na Metrópole, dispondo já para tanto de um Piper-Comanche e aguardando a chegada do primeiro Islander de uma série encomendada.

Os T.A.C. voando só com bimotores vão assim introduzir esse meio moderno de deslocação entre as diversas regiões do Continente.



Agradecimento João Rodrigues Horta

A família de João Rodrigues Horta, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que, directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

CASA

Vende-se bem situada, com duas frentes, para a Rua da Liberdade e Rua Nova da Avenida.

Quem pretender, trata o solicitador Cesário, em Tavira.

É ALGARVIO

O português que encontrou e lhe restituiu um botão de punho do PRESIDENTE NIXON

O electricista João Nobre, o imigrante português que em Paris encontrou na rua o botão de punho que o Presidente Nixon perdera quando da sua visita à capital francesa, foi recebido com todas as honras na embaixada norte-americana em Paris.

Há dias, um automóvel da embaixada dos Estados Unidos, com um militar a conduzi-lo e outro ao lado, servindo de trintanário, foi ao modesto hotel em que João Nobre está alojado, para o levar à embaixada, onde foi recebido, com todas as honras do protocolo, pelo general Walters, adido militar, que o felicitou calorosamente, declarando-lhe que dera uma grande satisfação ao Presidente Nixon, uma vez que o botão fora um presente de sua mulher, no dia da eleição.

Entregou-lhe o adido militar um cartão de agradecimento autografado pelo próprio Presidente Nixon e, como presente, uma medalha numerada, comemorativa da entrada do novo Presidente na Casa Branca.

O general Walters comunicou a João Nobre que Nixon em breve lhe escreveria, a agradecer-lhe pessoalmente e enviar-lhe «boas notícias».

João Nobre é natural de Faro, onde vivem todos os seus parentes. O Presidente da Câmara Municipal de Faro, coronel João Vieira Branco, é seu primo direito, bem como um professor do liceu local, dr. Aleixo da Cunha.

O INVERNO E OS SEUS PERIGOS

O Inverno traz um acréscimo de dificuldades aos automobilistas. Não só a estes, aliás, mas aos condutores de quaisquer veículos.

Determinados percursos por motivos acidentais, como cheias, ciclones, tempestades, constituem mesmo problemas de impossível ou perigosa solução. Detenhamo-nos, porém, no que é vulgar, e isso é o conjunto de todas aquelas condições que caracterizam tal estação. Chuva, vento, geada, gelo, até neve, baixas temperaturas, nevoeiro, dias sombrios que com a sua pouca visibilidade influenciam também a disposição de quem conduz — tudo dificuldades a acrescentar ao natural e esforço de conduzir com segurança para si próprio e para os outros.

Há evidentemente recursos que ajudam a enfrentar as condições geradas pela fúria dos elementos ou pelo simples rigor do tempo. Um automóvel pode estar apetrechado com faróis especiais em caso de nevoeiro; bons pneus defendem melhor das derrapagens causadas pela chuva ou pela geada.

A questão está, porém, na espécie de medidas a tomar. É que, com bastante frequência, faz-se exactamente o menos aconselhável. O automobilista que sai de sua casa para enfrentar a estrada e a invernada prepara-se, diz ele, e, na generalidade dos casos, vai reforçando essa preparação pelo caminho.

Habitualmente faz assim: antes de pegar no volante, como pequeno almoço, uma chávena de café bem quente. Apenas. Ou, à maneira de reforço, um cálice de Porto, de aguardente, enfim, de qualquer coisa que «aqueça». Estrada adiante, onde quer que uma tabuleta acene, convidativa, é mais um café, e, se o frio aperta, um «bagaço», outro Porto, um Whisky.

E assim se pode fazer a viagem, confortavelmente, sem aflições nem acidentes. Sim, às vezes, tem-se sorte. Não há necessidade de usar os reflexos pois não se apresenta caso ou obstáculo que requeira reacção decidida e rápida. A estrada parece levar-nos, o carro segue-a, obediente, e, quanto a nós, chegamos ao fim da viagem com a convicção de que tudo se deve ao nosso dinamismo, à nossa energia... que não foi chamada a dar provas.

Porque em caso contrário... Em caso contrário, teríamos verificado (ou tê-lo-iam feito os outros por nós) — teríamos verificado que a nossa esfuziante energia... Já viram o que acontece a um balão que rebenta, não é verdade?

O alcool, que diminui ou inutiliza os nossos reflexos e causa até sensível diminuição da vista e dos ouvidos, ilude-nos e derrota-nos. A uns momentos de euforia segue-se um torpor tanto mais perigoso quanto é certo que nos dá muitas vezes a sensação duma agradável calma. O café, que aliás pode ser um recurso no caso duma sonolência ou dum abatimento especial, tomado assim, com exagero, chicotada repetida para o nosso sistema nervoso, apresenta perigos semelhantes.

Temos realmente o hábito, sobretudo na parte da manhã, de substituir o alimento por excitantes. Um organismo, sem o apoio duma refeição conveniente, já reagirá mal — entregar-se à ilusão do alcool ou doutros excitantes é viver a aventura dum suicídio em pntência.

(Prevenção Rodoviária Portuguesa)



Igrejas arruinadas

Dádivas

Para as igrejas arruinadas pelo abalo de terra de 28 de Fevereiro, recebemos mais as seguintes verbas:

D. Maria Ludovina da Encarnação.	20\$00
D. Maria José Costa.	12\$00
D. Odília dos Mártires Oliveira.	20\$00
Menina Lúcia Feliciano Pires Azevedo.	20\$00
D. Maria José da Graça.	20\$00
D. J. S.	5\$00
Uma contínuia da Escola Primária.	100\$00
Anónima.	20\$00
D. Maria Lida do Nascimento.	1000\$00
D. F. das Dores.	20\$00
D. Maria da Conceição Puga, mais.	20\$00
D. A. Rodrigues.	5\$00
D. Maria de Lourdes Conceição.	10\$00
Menino João Miguel Rodrigues Belles.	100\$00
Alunos da Escola de Pesca, de uma subscrição aos seus fracos recursos.	99\$00
Um médico.	500\$00
Soma.	981\$00
Transporte.	649\$50
Total.	1.630\$50

Bem Hajam!... O nosso reconhecimento.

O Pároco

Padre Jacinto Guerreiro Rosa

FILATELIA

Carimbos Comemorativos

Segundo nota divulgada pelo Gabinete do Consultor Artístico dos C.T.T., foram confeccionados carimbos comemorativos, para 13 de Março da I Mostra de Divulgação Filatélica no Instituto Industrial de Lisboa.

Para 2 de Abril, o carimbo do VI Congresso Internacional de Estomatologia e IV Congresso Português de Estomatologia, que será apostado, quando solicitado nas correspondências apresentadas no posto do Correio que funcionará anexo ao edifício principal da F.L.L. em Lisboa.

Para 27 de Julho está confeccionado um carimbo alusivo ao XIII Festival do Folclore da Meadela, e será utilizado pela Estação de Correio de Viana do Castelo.

Foi distribuído o n.º 210, referente a Janeiro, do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, que é enviado a todos os sócios daquele prestigioso Clube, e de que é director o distinto advogado dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

Também foi publicado o n.º 33 de «Notícias Filatélicas» único jornal do país da especialidade, que se publica em Coimbra sob a direcção do dedicado filatelista dr. António José de Figueiredo.

CONDECORADO

O PROF. HOUSTON MERRITT

O embaixador de Portugal em Washington, dr. Vasco Vieira Garim, impôs ao prof. Houston Merritt, catadrático de neurologia da Universidade de Nova Iorque de Columbia e director da Faculdade de Medicina e Cirurgia da mesma Universidade, as insígnias de grande oficial da Ordem Portuguesa de Santiago, distinção que lhe fora concedida pelo Chefe do Estado Português, Almirante Américo Thomaz.

Durante a cerimónia, o dr. Vieira Garim salientou que o Presidente Américo Thomaz concedera aquela condecoração ao prof. Merritt, tendo em conta a notável assistência por ele prestada aos seus colegas portugueses, por ocasião da grave doença que acometeu no ano passado o prof. Oliveira Salazar. — (ANI).

A representante da TAP eleita «Princesa do Ar»

Regressou a Lisboa a jovem assistente de bordo da TAP, Maria Eduarda Coelho Setil que, em representação dos Transportes Aéreos Portugueses, participou no Concurso Internacional de Assistentes de Bordo, realizado em Punta del Este, Uruguay.

Maria Eduarda foi eleita «Princesa do Ar», título muito honroso que, já em 1968 e em 1967, fora conquistado por duas assistentes da Companhia, respectivamente, Maria Helena Afonso e Paulina de Castro.

A TAP é a única Companhia aérea cujas representantes se classificaram em qualquer dos três concursos já realizados.

NECROLOGIA

D. Maria Virgínia dos Santos

Faleceu no passado dia 8 do corrente, no Hospital de S. José, em Lisboa, a sr.ª D. Virgínia dos Santos, de 72 anos de idade, viúva.

A falecida era mãe da sr.ª D. Maria Isabel dos Santos Pato, esposa do sr. António do Nascimento Pato e dos srs. Nabor Oscar dos Reis Santos, 1.º sargento da Marinha, esposo da sr.ª D. Mariete da Conceição Matos Santos e José Fernando dos Santos, esposo da sr.ª D. Lucinda Maria Antónia dos Santos, residentes na África do Sul.

João Aguedo da Silva Neto

No passado dia 11 do corrente, faleceu súbitamente em Faro, sua terra natal, o nosso velho e prezado amigo sr. João da Silva Neto, vice-presidente da Câmara Municipal de Faro e administrador da Companhia de Pescarias do Algarve, proprietária da Armazém do Medo das Cascas e do Arraial Ferreira Neto, desta cidade.

O falecido que contava 60 anos de idade, era descendente de uma das mais distintas famílias farenses. Deixa viúva a sr.ª dr.ª D. Nidia Ferreira Neto, delegada distrital do Instituto de Assistência à Família e era pai do sr. João José da Silva Ferreira Neto, funcionário da T. A. P.

O saudoso extinto era filho da sr.ª D. Maria Luisa Aguedo Neto, residente em Lisboa, e irmão das sr.ªs D. Maria Judite Aguedo Neto e D. Maria Carlota Aguedo Neto Alves e do sr. Artur Aguedo Neto.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja paroquial de S. Pedro, de onde após ter sido rezada missa de corpo presente se realizou o funeral para o cemitério da Esperança. No funeral que teve grande acompanhamento, incorporaram-se as mais destacadas figuras do meio farenses e amigos do falecido de diversos pontos do Algarve, que ali se deslocaram propositadamente.

A sua morte foi bastante sentida não só em Faro, onde gozava de inúmeras simpatias, como entre os núcleos de amigos espalhados pelo Algarve.

D. Amália Trindade Paixão

No dia 9 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Amália Trindade Paixão, de 80 anos de idade, viúva, natural de Tavira.

A falecida era avó do sr. Helder Francisco Figueira Fonseca.

Joaquim do Sacramento Neto

No passado dia 11 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Joaquim do Sacramento Neto, de 73 anos de idade, natural de Tavira.

O falecido era casado com a sr.ª D. Júlia da Encarnação e pai dos srs. Vitorino Sotero Neto, Francisco José Neto, José Justiniano Neto, Joaquim do Sacramento Neto e das sr.ªs D. Alda da Cruz Neto e D. Maria Antónia Neto.

João Rodrigues

Também faleceu no passado dia 11, faleceu no hospital desta cidade, o sr. João Rodrigues, de 70 anos de idade, natural de Tavira. O falecido era casado com a sr.ª D. Emília de Jesus.

João Basílio Correia

Faleceu no dia 12 do corrente, nesta cidade, o sr. João Basílio Correia, de 71 anos de idade, natural de Moncarapacho, concelho de Olhão.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria do Rosário Correia e era pai da sr.ª dr.ª D. Maria João Amaro Correia Dias da Costa.

Luciano Alexandrino Marques Colaço

Faleceu há dias em Lisboa, o sr. Luciano Alexandrino Marques Colaço, de 71 anos de idade, natural de Tavira, esposo da sr.ª D. Suzana Gabriela Galvão de Melo Colaço.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.



Maria Francisca Arriegas Pacheco

Agradecimento

Raulinda Arriegas Pacheco Bento e Maria Cecília Arriegas Bento Porto, agradecem muito reconhecidas a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada a sua querida mãe e avó, Maria Francisca Arriegas Pacheco, e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

O Sporting Clube Olhanense, única equipa algarvia que participou no torneio, foi eliminado pela escassa diferença de 1-0, pelo Leixões, clube da 1.ª divisão, tendo feito uma partida a todos os títulos digna de registo.

Campeonato Nacional da II Divisão

O Portimonense desloca-se amanhã a Sesimbra.

Campeonato Nacional da III Divisão

No prosseguimento do Campeonato em curso, amanhã o Farense joga em casa com o Vasco da Gama, o Olhanense recebe o Lusitano e o Faro e Benfica desloca-se a Grândola.

Por ter sido campeão do Campeonato Distrital da I Divisão, o Silves conquistou o seu lugar na III Divisão, onde ingressará na próxima época.

TOTOBOLA

29.ª jornada — 23/3/969

Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

1 U. Tomar — Leixões . . .	1
2 Sanjoanense — Varzim . . .	2
3 Braga — Sporting . . .	1
4 Belenenses — Guimarães . . .	1
5 Benfica — CUF . . .	1
6 Porto — Académica . . .	1
7 Boavista — Salgueiros . . .	1
8 Covilhã — Gouveia . . .	2
9 Espinho — Valecambr . . .	1
10 Leça — Tirsense . . .	2
11 Almada — Montijo . . .	2
12 Alhandra — Torreense . . .	2
13 Sintrense — Seixal . . .	1

V. P.

Baile de Finalistas

No Ginásio da Escola de Pesca desta cidade, as finalistas do Externato de Santa Maria, realizam esta noite o seu baile de despedida.

Abrihantará o conjunto Académico «The love Machines».

O romance de um «beatle» que começou no Algarve

No passado dia 12, casou-se em Londres o «Beatle» Paul Mc Cartney, com a fotógrafa americana Lindá Eastman, cujo romance começou no Algarve, na praia de Albufeira.



Silvestre Joviano Pereira Picoito

Agradecimento



A família de Silvestre Joviano Pereira Picoito, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar em virtude do seu falecimento repentino nos Estados Unidos da América, onde se encontrava.

Trazemos hoje ao proscénio com a reverência de uma bem merecida consagração — o repolho. Todos conhecem, com certeza, esta humilde planta, que os agricultores cultivam nas suas hortas e com a qual, nos primeiros tempos da segunda Grande Guerra, Faro entreteve comércio intenso com Gibraltar. Pois num dos últimos dias na nossa casa quis fazer-se um cozido em que entrava o repolho. Ajustado o preço de um verificou-se depois o seu peso na balança de confiança que possuímos. Safu a dez escudos o quilo. Não sabemos a que preço veio da mão do produtor, mas certamente que ficou muito por baixo. Ele se admirará a que alturas chegou o figurão. Onde ficou a diferença? Um enigma que talvez a fiscalização pudesse desvendar. Ontem a nossa companheira quis comprar uma couve para temperar uma sopa — um espigo com três folhas que mais não eram precisas para alimentar os dois velhos que em volta da mesa se juntam. Querem saber o seu custo? Dois escudos. «Mas isto não é de hoje», obtemperou a nossa companheira. «Se fosse fresca também não era só isso» retorquiu, pimpão, o marçano que a atendia. E, apesar de todos os rebates, vende-se hortaliça cedida a estes preços que nos abtemos de classificar. Estamos em crer que grande parte da nossa legislação penal está a pedir modernização para que os traficantes não continuem a tripudiar, engordando, à custa dos tristes consumidores.

Comemorou-se há pouco o primeiro centenário do nascimento do sábio Gago Coutinho. Tinha tanto de modestia como de valor. Só o vimos uma vez entre a multidão que enchia as ruas da Baixa. Alguém no-lo indicou: baixo, franzino, boina na cabeça, ninguém que o não conhecesse seria capaz de dizer que ia ali uma figura da sua estatura. Ao invés de tanto anão que se julga gigante porque para aí lhe pende a sua tola presunção. Quando do seu feito glorioso na companhia de Sacadura Cabral, demorávamos na vila pequenina. Com que alvoroçado entusiasmo o festejámos! Não seriam muitas as terras do facto que se nos avantajaram. Quando «O Século» deu a notícia do facto consumado, repicaram os sinos das suas quatro igrejas. À noite houve marcha de archotes com um grupo musical. Ao outro dia solene Té-Deum e na noite récita de homenagem. Há quanto tempo isto já lá vai e dos nossos companheiros de então poucos serão os que já o possam recordar. Glória a um dos mais ilustres portugueses de todos os tempos.

HOMENAGEM

Os automóveis formavam um cordão ininterrupto ao longo da estrada e caminhavam muito vagarosos. Futebol e Carnaval em Serúbal davam origem a aquele quase engarrafamento. Nós passávamos por lá mas vindos de outras bandas. O remédio era seguir morosamente o acompanhamento. Mas havia os que não tinham paciência, os que lhes ferve o sangue e os puxa para as correrias desordenadas e proibidas. Daí que se sucediam as constantes ultrapassagens mas, São Cristóvão estava com eles e não houve desastres. Deram os jornais a notícia de que, nos arredores da vila pequenina, um automóvel que lá tinha ido, se foi encaixar num eucalipto da beirna da estrada com o respectivo saldo de mortos e feridos. Quando é que nos convenceremos que a boa condução é uma constante da educação? Cumprir os seus deveres reconhecendo o direito dos outros. Quando isso acontecer, não diremos que a supressão dos acidentes seja completa porque há sempre a contar com os imponderáveis, mas o seu número deve decrescer numa escala muito importante que vale a pena tentar.

TRÂNSITO

Sentimos o violento sismo que abalou a terra portuguesa ao princípio do dia 28 último e que só por milagre não causou maiores danos em bens e vidas. Foi o Algarve, sobretudo o Barlavento, a zona mais sacrificada. Temos lido e visto com amargura os sulcos que lá provocou. Não quis o Governo alhear-se do povo na hora do seu martírio e bem o compreendeu este demonstrando-o nas expressivas manifestações de respeito e carinho com que acolheu o seu Chefe, quando percorreu a região mais fortemente sinistrada. Importa agora que esta comunhão na adversidade se concretize em rápidas decisões, não venha o errata demorar o que requer urgência sem desonrar a ponderação. Basta para nos elucidar o que ultimamente se tem passado e que é moléstia de sempre.

SISMO

Sentimos o violento sismo que abalou a terra portuguesa ao princípio do dia 28 último e que só por milagre não causou maiores danos em bens e vidas. Foi o Algarve, sobretudo o Barlavento, a zona mais sacrificada. Temos lido e visto com amargura os sulcos que lá provocou. Não quis o Governo alhear-se do povo na hora do seu martírio e bem o compreendeu este demonstrando-o nas expressivas manifestações de respeito e carinho com que acolheu o seu Chefe, quando percorreu a região mais fortemente sinistrada. Importa agora que esta comunhão na adversidade se concretize em rápidas decisões, não venha o errata demorar o que requer urgência sem desonrar a ponderação. Basta para nos elucidar o que ultimamente se tem passado e que é moléstia de sempre.

Trindade e Lima

Transcrição

O nosso prezado colega «O Jornal de Felgueiras», transcreveu a gazetilha «Uma Canção Desfolhada» do nosso prezado camarada Zé da Rua. Os nossos agradecimentos.

UM FENOMENO UM PORCO COM TROMBA DE ELEFANTE E CARA DE MACACO

NÃO é só no Entroncamento que há fenómenos. Há dias, uma porca do sr. Esequiel Manuel Gago de Brito, residente em Santa Catarina da Fonte do Bispo, deste concelho, deu à luz 19 leitões, dezoito dos quais gozam de excelente saúde.

O 15.º daquele laborioso parto, nasceu com tromba de elefante e cara de macaco, conforme os nossos leitores podem apreciar pela gravura que damos à estampa.

Agora digam lá que é só no Entroncamento que surgem estes fenómenos?

Se a porca não fosse séria e resguardada, como afirma o seu dono, e com tantos macacos que há por aí... era caso para perguntar quem era o pai do leitão?

Abortos da Natureza! Se calhar, aqui é que «a porca torce o rabo».



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Residência do Motorista . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis: 81-122-148-152-171 . . .	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros . . .	181
Serv. Mump. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito . . .	70
Comis. Municipal de Turismo . . .	141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:
Às 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:
Hoje (sábado) — QUANDO A MULHER ODEIA (drama), com Bárbara Steste e AO LONGO DA FRENTEIRA (aventuras), com Dale Robertson, maiores de 17 anos.
Domingo — A QUEDA DO IMPERIO ROMANO (histórico) com Sofia Lorem, maiores de 12 anos.
Terça-feira — O FALSÁRIO DE LONDRES (policial) e O FILHO DO CAPITÃO BLOOD (aventuras, com Sean Flinn, para maiores de 12 anos.
Quinta-feira — RUDES PAIXÕES (drama), com Hardy Kruger e A GRANDE AVENTURA DE MARCO POLO (aventuras), com Herst Bucbolz, para maiores de 17 anos.

Farmácia de serviço

Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

Casa Pia Atlético Clube

O glorioso clube desportivo, no desejo de dar maior brilho ao Congresso Casapiano, que se realizará em Julho de 1970, pede a todos os antigos alunos que se dirijam pessoalmente ou por escrito à sede do Casa Pia Atlético Clube, Largo do Conde Barrô, 50-2.ª — Lisboa.